



POPULARIZAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - ENGENHEIRAS DO FUTURO

Elaine Ferreira Torres, Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues,
Patrícia Helena Araújo da Silva Nogueira, Renata da Silva Soares, Juliana Macedo da
Costa Amazonas¹

1. INTRODUÇÃO

O movimento "Mulheres e Meninas na Ciência" é de suma importância para a inclusão e valorização das mulheres nas áreas STEM. Ele desempenha um papel essencial ao incentivar meninas a explorarem seu potencial nessas áreas, inspirando futuras gerações de cientistas, engenheiras, tecnólogas e matemáticas (BRASIL, 2024). Em relação à formação das nossas estudantes de engenharia na tríade universitária - ensino, pesquisa e extensão - o tema "Mulheres e Meninas na Ciência" é altamente propício para abordagens interdisciplinares. Este tema abrange não apenas o campo científico, mas também questões de gênero e educação, entre outras. Pode-se destacar diversas experiências, ações, serviços e protótipos que podem ser desenvolvidos utilizando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de engenharia. Essas iniciativas, baseadas em pesquisa, podem ser incorporadas nas atividades extensionistas dos projetos de extensão. Exemplos incluem o desenvolvimento de soluções tecnológicas para problemas reais, a criação de oficinas práticas em escolas públicas e a elaboração de projetos colaborativos entre estudantes de engenharia e jovens alunas interessadas em STEAM (OLIVEIRA & ROQUE, 2024, p. 14, p.152).

Este presente projeto de extensão, chamado Popularização de Ciência, Tecnologia e Inovação - Engenheiras do Futuro, da Faculdade de Tecnologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, se alinha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 5, da Agenda 2030 da ONU (ONU BRASIL, s.d.). Seu objetivo envolve desafiar estereótipos de gênero associados às carreiras científicas, usando metodologias de aprendizagem ativa, para mostrar que meninas possuem habilidades valiosas e, quando estimuladas e dado acesso às áreas STEAM, mostram um grande potencial na solução de problemáticas de forma criativa, inovadora e interdisciplinar (OLIVEIRA & ROQUE, 2024, p.151). O projeto propõe incentivar o interesse das meninas nas áreas STEAM desde infância, por meio das seguintes atividades: divulgação científica por sites, vídeos e redes sociais (@meninastechfat); eventos de sensibilização na comunidade, em espaços públicos, para mostrar às meninas e suas famílias as várias oportunidades e carreiras disponíveis no campo da ciência; atividades comunitárias que demonstrem a relevância da ciência para resolver problemas locais socioambientais utilizando metodologia própria (E₂S₂ – Educação Empreendedora Social Sustentável) no Laboratório de Aceleração de Negócios e Ideias Criativas - Lab Ideias (@labideias.uerj) da Incubadora de Empresas do Sul Fluminense (@incubadorasulflu); parcerias com escolas públicas para a elaboração de atividades práticas e oficinas em seus laboratórios, abordando os temas de biologia, física, Desenvolve atividades de formação continuada no movimento “Escolas Inovadoras” na

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro



Agência de Desenvolvimento Regional do Vale Médio Paraíba – ADR - LIDER VALE (@adrsulfluminense), faz a produção de kits didáticos para escolas públicas e orienta escolas da Região das Agulhas Negras na elaboração de atividades didáticasquímica, robótica e computação, desenvolvidas por projetos de extensão (@extenso.ciencia, @creareprojeto, @fatuerj.cultural) do Programa de Extensão PROACCTIVE (Programa de Apoio à Cultura, Ciência, Tecnologia, Inovação e Valorização da Educação - @proacctive) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Esse projeto de extensão foi iniciado em abril de 2024, atuando inicialmente na curadoria e criação de conteúdo no seu perfil do Instagram @meninastechfat. no Laboratório de Iniciação Científica “Intramuros” idealizado pela SECTI – RJ (@sectirj), que tem por objetivo fomentar atividades associadas à ciência, tecnologia e inovação nos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Promover e encorajar a participação das mulheres e meninas na ciência são essenciais para construir uma sociedade mais igualitária e inovadora. Isso pode ser alcançado por meio do apoio à educação de qualidade para todas as crianças, independentemente do gênero, bem como pela criação de políticas e ambientes que incentivem e apoiem mulheres cientistas. Mentoria, acesso a redes de contatos e a promoção de modelos femininos bem-sucedidos são estratégias-chave para superar os desafios enfrentados por mulheres e meninas nessas áreas. A universidade tem o papel incentivar a igualdade de gênero, garantindo um ambiente inclusivo e seguro, reconhecendo e valorizando o público feminino, dando condições materiais para mães terem a permanência e produção acadêmica e finalmente colaborar com governos e organizações sociais para desenvolver soluções atendam às necessidades das minorias de direito.

REFERÊNCIAS

[1] BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/dia-internacional-das-mulheres-e-meninas-na-ciencia>. Acesso: 31 jul. 2024.

[2] OLIVEIRA, L.; ROQUE, T. **Mulheres - O que mudou e o que ainda precisamos mudar.** 1^a ed. Rio de Janeiro: Editora Oficina Raquel, 2024.

[3] ONU BRASIL. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso: 31 jul. 2024.